



**Universidade Federal de Roraima**  
**Departamento de Ciência da Computação**



DISCIPLINA: DCC606

**LISTA 2 - Prazo de Entrega: 30/05/2019 até às 23:55h**

ALUNO(A): Larissa Santos Silva

NOTA: \_\_\_\_\_

**ATENÇÃO:** Descrever as soluções com o máximo de detalhes possível, no caso de programas (escritos em C ou C++), inclusive a forma como os testes foram feitos. Todos os artefatos (relatório, código fonte de programas, e outros) gerados para este trabalho devem ser adicionados em um repositório no site [github.com](https://github.com) com os seus pontos extras da disciplina.

**1) Descreva o que é a NP-Completeness.**

Pertence à classe NP-Completo se: primeiro, pertence à classe NP; e em segundo, todos os problemas da classe NP puderem ser redutíveis a ele. Os problemas NP-Completo tem a interessante propriedade de que, se um problema NP-Completo tiver solução determinística polinomial, qualquer outro problema NP também tem.

Esta propriedade é posta a partir do conceito de redução polinomial. O fato de não estar provado que  $P=NP$  e acreditar-se que  $P \neq NP$  torna a identificação de um problema na classe NP-Completo uma questão na prática muito importante, pois determina o não conhecimento de solução eficiente para o problema. Há problemas que estão numa classe “meio nebulosa” como o de decidir se duas expressões regulares são equivalentes e o de decidir se uma palavra é gerada por uma certa gramática sensível ao contexto. Esses problemas são polinomialmente reduzíveis de problemas NP-Completo, entretanto não se conhece algoritmo não determinístico de tempo polinomial que os resolva, e portanto não se sabe se pertencem ou não a P. Esses problemas são chamados NP-Difíceis.

**2) Apresente 5 problemas provados ser NP-Completo, com suas respectivas referências.**

- Fatoração é um NP-completo, porque um número sempre pode ser fatorado em números primos.

- Código em C#

```
#include <stdio.h>
#include <stdlib.h>

int fatorial(int n, int fat);

main(){
    int n, fat=1;

    scanf("%i",&n);
    fatorial(n,fat);
    getch ();
```

```

    return (0);
}

int fatorial(int n, int fat){
    if (n==0){
        printf("fatorial = %i",fat);
        return (0);
    }

    fat = fat * n;
    fatorial(n-1, fat);
}

```

- Torre de Hanói é um problema exponencial para os quais se comprovou que tanto achar quanto verificar só ocorrem em tempo exponencial.

- Código em C#

```

#include <stdio.h>
#include <stdlib.h>

int torre(int disco, char origem, char destino, char aux);

int main(){

    int n_discos;
    printf("\nDigite o numero de discos: ");
    scanf("%d",&n_discos);
    torre(n_discos,'A','B','C');
    return 0;
}

int torre(int disco, char origem, char destino, char aux){
    if(disco == 1){
        printf("Mover o disco %d da torre %c para a torre %c\n",disco, origem, destino);
    }else{
        torre(disco-1, origem, aux, destino);
        printf("Mover o disco %d da torre %c para a torre %c\n",disco, origem, destino);
        torre(disco-1,aux, destino, origem);
    }
}

```

-Caixeiro viajante é um NP-completo, porque existe um ciclo que percorra todos os vértices do grafo com um custo  $\leq B$ .

- Código em C#

```

#include <stdio.h>
#include <stdlib.h>

```

//site de referência: <https://sites.google.com/site/onildoribeiro/produto-tcnica/caixeiro-viajante>

```

int calcular();

main(){
    char r;
    while(1){

```

```

printf("\n\n\t\t\t____Caixeiro Viajante____\n\n");
printf("\n\n\nDigite uma das opcoes:\n\n");
printf("1 - Calcular a menor distancia e a Rota.\n");
printf("2 - Sair\n\n");
r = getchar();

switch(r){
    case '1': calcular();
    break;

    case '2': exit(0);
}
}
}

int calcular(){
    int mtrx [4][4]={0,9,4,8,9,0,5,8,4,5,0,3,8,8,3,0};
    int i,j,k,m,n,r,s,o,c=0,x;
    int v[6]={0};
    int vc2[6]={0};
    int vc3[6]={0};
    int vc4[6]={0};

    printf("\n Cidade 1\n Cidade 2\n Cidade 3\n Cidade 4\n\n");
    printf("Digite o numero a cidade de Origem: ");

    scanf("%d",&x);

    if((x<1) || (x>4)){
        printf("\n\nCidade errada");
        getch();
    }
    else{
        j=i=(x-1);
        v[c]=mtrx[j][i];

        for(k=0;k<4;k++){
            if(k!=i){
                v[c]=v[c]+mtrx[j][k];
                v[c+1]=v[c];
                vc2[c]=k+1;
                vc2[c+1]=vc2[c];

                for(m=0;m<4;m++){
                    for(n=0;n<4;n++){
                        if((n==k)&&(m!=j)&&(m!=k)){
                            v[c]=v[c]+mtrx[m][n];
                            vc3[c]=m+1;

                            for(r=0;r<4;r++){
                                for(s=0;s<4;s++){
                                    if((r==m)&&(s!=i)&&(s!=n)&&(s!=r)){
                                        v[c]=v[c]+mtrx[r][s];
                                        vc4[c]=s+1;
                                        c++;
                                    }
                                }
                            }
                        }
                    }
                }
            }
        }
    }
}

```

```

    }
    }
}

for(i=0;i<6;i++){
    if(v[i]<v[i+1]){
        o=i;
    }
    if(v[5]<v[i])
        o=5;
}

getch();

for(i=0;i<6;i++)
    printf("[%d]\n",v[i]);
printf("\nSaindo da cidade %d: o menor caminho seria passando\npela cidade %d depois por %d e por
fim em %d. \n\nNo total seria %d Km.\n",x,vc2[o],vc3[o],vc4[o],v[o]);
getch();
}
return 0;
}

```

### 3) Apresente um lauda sobre o artigo:

**S. Cook, The complexity of theorem-proving procedures, Proceedings of the 3rd Symposium on the Theory of Computing, ACM, pp.151-158. 1971.**

Disponível em: <https://dl.acm.org/citation.cfm?coll=GUIDE&dl=GUIDE&id=805047>The complexity of theorem-proving procedures